

1970 (concluída); (3) análise dos resultados preliminares dos Censos Industrial e Agropecuário quanto a estruturas de produção e de consumo intermediário — atividade básica do grupo, que se estenderá até o final do projeto; (4) prosseguimento da coleta e análise de dados de setores não cobertos pelo Censo de 1970 — Governo, Energia Elétrica, Construção Civil, Comunicações e outros (em andamento, com alguns setores concluídos); (5) início da análise empírica relativa à determinação das margens de comercialização, preços de produtor e consumidor.

No que tange aos *indicadores econômicos*, podem-se mencionar (1) o aperfeiçoamento metodológico e operacional na elaboração mensal dos Indicadores da Produção Industrial. Quanto ao primeiro aspecto, prosseguiu a participação ativa do DÉS, em integração com o DEICOM, no processo de aperfeiçoamento das Pesquisas Mensal e Anual das Indústrias de Transformação e Mineração; quanto ao segundo, foi conseguida muito maior rapidez na apresentação dos Indicadores, fator de grande importância em indicadores conjunturais. Iniciaram-se também no período as bases para a implantação de uma análise econômica sistemática dos resultados obtidos através dos Indicadores; (2) prosseguimento da revisão e reformulação dos índices de comércio exterior, de energia elétrica; (3) prosseguimento dos estudos metodológico de índices de preços do consumidor e preparação das estatísticas primárias para elaboração destes índices (ENDEF) quanto a conceitos e aspectos computacionais.

INDICADORES SOCIAIS

Foi apresentada ao Conselho de Desenvolvimento Social exposição de motivos versando sobre o Sistema de Indicadores Sociais. A organização e o funcionamento do Sistema de Indicadores Sociais é da área de competência do IBGE, cabendo-lhe por dispositivo em legislação específica a "orientação, coordenação e desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional".

A proposta de construção de um sistema de Indicadores Sociais tenta consolidar e articular diversas metodologias, entre as quais aquela recomendada pela ONU na série de documentos sob o título geral de *A System of Demographic and Social Statistics and its link with the System of National Economic Accounts*.

O conjunto de Indicadores Sociais está sendo testado e construído com

base em dados que se referem a conceitos centrais à geração de um sistema de informações sobre o sistema social. A referência básica para a implementação do Sistema de Indicadores Sociais consubstancia-se com o II PND, sendo que os indicadores servirão de elemento de avaliação do êxito ou inadequação das políticas consideradas na Estratégia de Desenvolvimento Social.

ATLAS DE RONDÔNIA

O IBGE e o governo do Território de Rondônia firmaram convênio para elaboração do Atlas daquele Território.

O objetivo deste Atlas é fornecer subsídios para melhor compreensão do âmbito espacial do Território, proporcionando os elementos geográficos-cartográficos necessários à elaboração de programas de planejamento socioeconômico governamental, além de servir de veículo informativo para os potenciais investidores empresariais e o público estudioso em geral.

Sendo o Território rarefeitamente ocupado, com uma densidade populacional inferior a 1 hab/km², e com seu desenvolvimento, economicamente, circunscrito quase integralmente às atividades primárias, o Atlas de Rondônia dará ênfase aos levantamentos de seu meio físico que condicionará as possibilidades de seu desenvolvimento econômico.

A par disso, temas ligados aos aspectos socioeconômicos foram desenvolvidos a partir, inclusive, de pesquisa de campo especialmente planejada para levantamento de detalhe no que concerne aos aspectos populacionais no campo das migrações, do setor saúde e educação e aos aspectos das atividades agrárias e industriais.

De acordo com o estabelecimento no Convênio e com base no plano mínimo dos Atlas Estaduais elaborados pelo Grupo Executivo da Comissão de Coordenação dos Atlas Estaduais, o Atlas de Rondônia está constituído de 17 folhas de mapas, sendo a escala do mapa principal de 1:2.500.000 acompanhados de outros mapas em escalas menores, onde são desenvolvidos temas correlacionados aos mapas principais de cada folha.

O texto que se oferece no verso de cada folha constitui complementação do tema mapeado, fornecendo aos usuários compreensão objetiva das realidades do Território, no que concerne aos seus aspectos físicos, humanos e econômicos.